



RA: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

1) \_\_\_\_\_

2) \_\_\_\_\_

3) \_\_\_\_\_

4) \_\_\_\_\_

Nota: \_\_\_\_\_

**Questão 1:**

Uma partícula de massa  $m$  é projetada verticalmente para cima com velocidade inicial  $v_0$ , e sofre ação da aceleração da gravidade e de uma força de retardo dada por  $F_r = -mkv^2$ . Considere apenas o trecho do movimento em que a partícula está subindo.

- (a) Encontre a equação diferencial relacionando velocidade e posição para este problema.  
(b) Resolva equação diferencial para encontrar a relação entre velocidade e posição, já considerando as condições iniciais.  
(c) Encontre a altura máxima a que chega o projétil.

a)  $F_y = -mkv^2 - mg$  (subida)

$$\Rightarrow -mkv^2 - mg = m \frac{dv}{dt} \quad \text{Mas } \frac{dv}{dt} = \frac{dv}{dy} \frac{dy}{dt} = v \frac{dv}{dy}$$

$$\Rightarrow mv \frac{dv}{dy} = mkv^2 + mg \Rightarrow v \frac{dv}{dy} = kv^2 + g$$

b)  $\frac{v dv}{kv^2 + g} = dy \Rightarrow \int \frac{v dv}{kv^2 + g} = \int dy + C = y + C$

substituindo  $u = kv^2 + g$ ,  $du = 2kv dv$

$$\Rightarrow \frac{1}{2k} \int \frac{du}{u} = y + C \Rightarrow \frac{1}{2k} \ln u = y + C \Rightarrow \frac{1}{2k} \ln(kv^2 + g) = y + C$$

Condições iniciais:  $v(y=0) = v_0 \Rightarrow C = \frac{1}{2k} \ln(kv_0^2 + g)$

$$\Rightarrow y = \frac{1}{2k} \left[ \ln(kv^2 + g) - \ln(kv_0^2 + g) \right] = \frac{1}{2k} \ln \left[ \frac{kv^2 + g}{kv_0^2 + g} \right]$$

c) A altura máxima é aquela em que  $v=0$

ou seja:

$$y = \frac{1}{2k} \ln \left[ -\frac{g}{kv_0^2 + g} \right] = \frac{1}{2k} \ln \left[ \frac{kv_0^2}{g} + 1 \right]$$



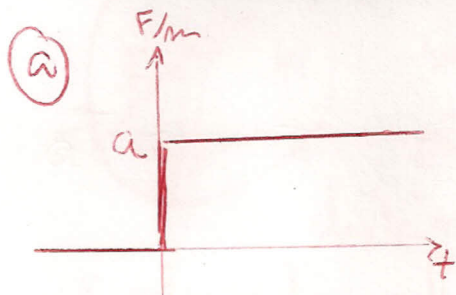
## Questão 2 (2.5 pts)

Considere um oscilador harmônico não amortecido de massa  $m$  com frequência angular natural  $\omega_0$ , inicialmente em repouso na posição de equilíbrio.

(a) Considere que sobre o sistema atua uma força externa constante para  $t > 0$ , i.e.,  $F(t)/m = \begin{cases} 0 & (t < 0) \\ a & (t > 0) \end{cases}$ , onde  $a$  é uma constante positiva. Encontre  $x(t)$ . (1.0)

(b) Considere que sobre o sistema atua uma força externa constante para  $0 < t < \tau$ , i.e.,  $F(t)/m = \begin{cases} 0 & (t < 0) \\ a & (0 < t < \tau) \\ 0 & (t > \tau) \end{cases}$ . Encontre  $x(t)$  para  $0 < t < \tau$  e para  $t > \tau$ . Dica: use o resultado de (a) e o princípio da superposição (1.0).

(c) Para o problema em (b), considere em particular que  $\tau = 2\pi n/\omega_0$ , onde  $n$  é um número inteiro positivo. Como será o movimento para  $t > \tau$ ? (0.5)



Para  $t < 0$ ,  $x(t) = 0$

Para  $t > 0$ , temos  $m\ddot{x} = -kx + F$

$$\Rightarrow \ddot{x} + \omega_0^2 x = \frac{F}{m} = a$$

Sol. Homogênea:  $x_h(t) = A \sin(\omega_0 t) + B \cos(\omega_0 t)$

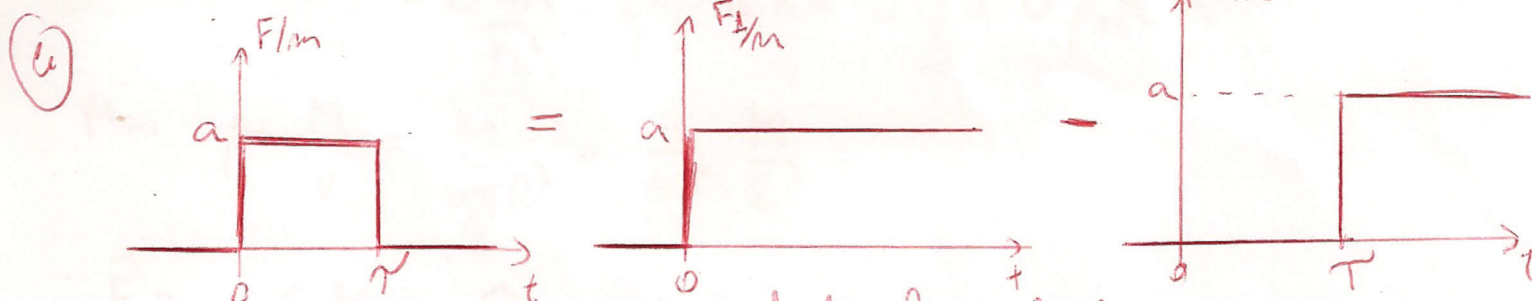
Sol. Particular  $\tilde{m}$ -Homogênea:  $x_p = F/m\omega_0^2$

$$\therefore x(t) = A \sin \omega_0 t + B \cos \omega_0 t + \frac{F}{m\omega_0^2}$$

Cond. Iniciais:  $x(t=0) = 0 \Rightarrow B + F/m\omega_0^2 = 0 \Rightarrow B = -F/m\omega_0^2$

$$\dot{x}(t=0) = 0 \Rightarrow A\omega_0 = 0 \Rightarrow A = 0$$

$$\therefore x(t) = \frac{F_0}{m\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 t] = \frac{a}{\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 t]$$



Para  $0 < t < \tau$ , o movimento é dado pelo resultado de (a). Para  $t > \tau$ : Considere as forças  $F(t)$ ,  $F_1(t)$  e  $F_2(t)$  no desenho acima.

Do item (a), temos:

P/  $F_1(t)$ :  $x_1(t) = \frac{F_0}{m\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 t] = \frac{a}{\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 t]$

P/  $F_2(t)$ :  $x_2(t) = \frac{F_0}{m\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 (t - \tau)] = \frac{a}{\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 (t - \tau)]$

Como  $F(t) = F_1(t) - F_2(t)$ , então, pelo princípio da Superposição,  $x(t) = x_1(t) - x_2(t)$ . Assim:

$$\begin{aligned} x(t) &= \frac{F_0}{m\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 t] - \frac{F_0}{m\omega_0^2} [1 - \cos \omega_0 (t - \tau)] \\ &= \left( \frac{F_0}{m\omega_0^2} \right)^a [\cos(\omega_0 (t - \tau)) - \cos \omega_0 t] \quad (t > \tau) \end{aligned}$$

c) Se  $\tau = 2\pi m / \omega_0$ , então

$$\begin{aligned} x(t) &= \left( \frac{F_0}{m\omega_0^2} \right)^a [\cos(\omega_0 t - 2\pi m) - \cos \omega_0 t] \\ &= \left( \frac{F_0}{m\omega_0^2} \right)^a [\cos \omega_0 t - \cos \omega_0 t] = 0 \quad // \end{aligned}$$

A partícula ficará em repouso para  $t > \tau$



### Questão 3 (2.5 pts)

(a) Considere uma esfera com densidade não-uniforme, onde o campo gravitacional dentro da mesma seja constante. Encontre a dependência radial da densidade  $\rho(r)$ .

(b) Uma massa pontual  $m$  está localizada a uma distância  $D$  do centro de uma barra fina de massa  $M$  e comprimento  $L$ , ao longo do eixo da barra. Encontre o potencial gravitacional e a força gravitacional exercida na massa pontual pela barra.

PS:  $\Phi = -G \int_L \frac{\rho(r')}{r} dl'$ ;  $\nabla^2 \Phi = 4\pi G \rho$ ;  $F = -m \nabla \Phi = -Gm \int_L \frac{\rho(r')}{r^2} \hat{e}_r dl'$ ;

$\nabla^2 \psi = \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 \frac{\partial \psi}{\partial r})$  (onde  $\psi$  é uma função esfericamente simétrica)

Ⓐ Campo Gravitacional Constante:  $\vec{g} = -\vec{\nabla} \Phi = g = \text{cte}$

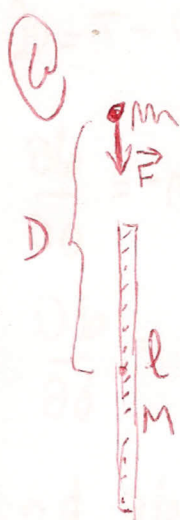
Mas:  $\nabla^2 \Phi = 4\pi G \rho$  (Eq. Poisson)

$\Rightarrow \frac{1}{r^2} \frac{\partial}{\partial r} (r^2 \frac{\partial \Phi}{\partial r}) = 4\pi G \rho$  (simetria esférica)

$\vec{g} = -\vec{\nabla} \Phi = -\frac{d\Phi}{dr} \hat{r} = \text{cte} \Rightarrow \frac{\partial \Phi}{\partial r} = g = \text{cte}$  (enunciado)

$\Rightarrow \frac{1}{r^2} \frac{d}{dr} (r^2 g) = 4\pi G \rho \Rightarrow \frac{g}{r^2} \cdot 2r = 4\pi G \rho \Rightarrow$

$$\boxed{\rho = \frac{g}{2\pi G} \cdot \frac{1}{r}}$$



$\Phi = -G \int_{D-L/2}^{D+L/2} \frac{\rho(r)}{r} dr = -\frac{GM}{L} \ln \left[ \frac{D+L/2}{D-L/2} \right]$

onde  $D$  representa a posição da massa  $m$   
 $\vec{F} = -m \vec{\nabla} \Phi$ . Explorando a simetria do problema, concluímos que  $\vec{F}$  aponta na direção do eixo da barra. Portanto:

$$F_z = -m \frac{d\Phi}{dD} = + \frac{GMm}{l} \frac{D-l/2}{D+l/2} \cdot \left[ \frac{1}{D-l/2} + \frac{D+l/2}{(D-l/2)^2} \right]$$

$$= + \frac{GMm}{l} \frac{D-l/2}{D+l/2} \cdot \frac{-l}{(D-l/2)^2} = - \frac{GMm}{D^2 - l^2/4} //$$

Resolução Alternativa:

Como a direção da força é conhecida, podemos facilmente computá-la por integração direta:

$$F_z = -Gm \int_{D-l/2}^{D+l/2} \frac{P}{r^2} dr = -Gm \frac{M}{l} \cdot \left( -\frac{1}{r} \right)_{D-l/2}^{D+l/2}$$

$$= + \frac{GMm}{l} \cdot \left[ \frac{1}{D+l/2} - \frac{1}{D-l/2} \right] = \frac{GMm}{l} \frac{D-l/2 - D-l/2}{(D+l/2)(D-l/2)}$$

$$\Rightarrow F_z = - \frac{GMm}{D^2 - l^2/4} //$$



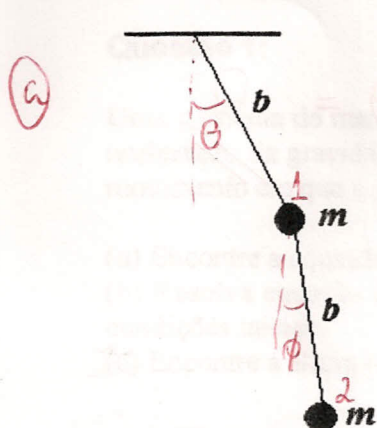
#### Questão 4 (2.5 pts)

Considere sistema de dois pêndulos simples, sendo que a base do segundo pêndulo está fixa à massa do primeiro (Figura). Não assuma pequenos ângulos.

(a) Encontre o Lagrangeano do sistema

(b) Usando as equações de Lagrange, encontre as equações do movimento.

PS: Note que as duas massas ( $m$ ) e comprimentos das cordas ( $b$ ) são idênticos, e o movimento está confinado ao plano da figura. Não assuma pequenas oscilações. As equações do movimento poderão estar acopladas.



$$\begin{cases} x_1 = b \sin \theta & ; & x_2 = b \sin \theta + b \sin \phi \\ y_1 = -b \cos \theta & ; & y_2 = -b \cos \theta - b \cos \phi \end{cases}$$

$$\begin{cases} \dot{x}_1 = b \dot{\theta} \cos \theta & ; & \dot{x}_2 = b \dot{\theta} \cos \theta + b \dot{\phi} \cos \phi \\ \dot{y}_1 = b \dot{\theta} \sin \theta & ; & \dot{y}_2 = b \dot{\theta} \sin \theta + b \dot{\phi} \sin \phi \end{cases}$$

$$T = \frac{1}{2} m (\dot{x}_1^2 + \dot{y}_1^2) + \frac{1}{2} m (\dot{x}_2^2 + \dot{y}_2^2)$$

$$= \frac{1}{2} m b^2 \left[ \dot{\theta}^2 \sin^2 \theta + \dot{\theta}^2 \cos^2 \theta + (\dot{\theta} \cos \theta + \dot{\phi} \cos \phi)^2 + (\dot{\theta} \sin \theta + \dot{\phi} \sin \phi)^2 \right]$$

$$= \frac{1}{2} m b^2 \left[ \dot{\theta}^2 + \dot{\theta}^2 + \dot{\phi}^2 + 2 \dot{\theta} \dot{\phi} (\cos \theta \cos \phi + \sin \theta \sin \phi) \right]$$

$$T = \frac{1}{2} m b^2 \left[ 2 \dot{\theta}^2 + \dot{\phi}^2 + 2 \dot{\theta} \dot{\phi} \cos(\theta - \phi) \right]$$

$$U = mg y_1 + mg y_2 = -mg b (2 \cos \theta + \cos \phi)$$

$$L = T - U = \frac{1}{2} m b^2 \left[ 2 \dot{\theta}^2 + \dot{\phi}^2 + 2 \dot{\theta} \dot{\phi} \cos(\theta - \phi) \right] + mg b (2 \cos \theta + \cos \phi)$$

$$\frac{\partial L}{\partial \theta} = -m b^2 \dot{\theta} \dot{\phi} \sin(\theta - \phi) - 2mg b \sin \theta$$

$$\frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = 2m b^2 \dot{\theta} + m b^2 \dot{\phi} \cos(\theta - \phi)$$

$$\Rightarrow \frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = 2m b^2 \ddot{\theta} + m b^2 \dot{\phi} \cos(\theta - \phi) - m b^2 \dot{\phi} (\dot{\theta} - \dot{\phi}) \sin(\theta - \phi)$$

Eq. Lagrange:  $\frac{\partial L}{\partial \theta} - \frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\theta}} = 0$

$$\Rightarrow \cancel{ml^2 \dot{\theta} \dot{\phi} \sin(\theta - \phi)} - 2mg l \sin \theta - 2ml^2 \ddot{\theta} - ml^2 \ddot{\phi} \cos(\theta - \phi) + ml^2 \dot{\phi} (\dot{\theta} - \dot{\phi}) \sin(\theta - \phi) = 0$$

$$\therefore \ddot{\theta} + \frac{1}{2} \ddot{\phi} \cos(\theta - \phi) + \frac{1}{2} \dot{\phi}^2 \sin(\theta - \phi) + \frac{g}{l} \sin \theta = 0$$

$$\frac{\partial L}{\partial \phi} = ml^2 \dot{\theta} \dot{\phi} \sin(\theta - \phi) - mg l \sin \phi$$

$$\frac{\partial L}{\partial \dot{\phi}} = ml^2 \dot{\phi} + ml^2 \dot{\theta} \cos(\theta - \phi)$$

$$\frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\phi}} = ml^2 \ddot{\phi} + ml^2 \ddot{\theta} \cos(\theta - \phi) - ml^2 \dot{\theta} (\dot{\theta} - \dot{\phi}) \sin(\theta - \phi)$$

$$\frac{\partial L}{\partial \phi} - \frac{d}{dt} \frac{\partial L}{\partial \dot{\phi}} = 0$$

$$\Rightarrow \cancel{ml^2 \dot{\theta} \dot{\phi} \sin(\theta - \phi)} - mg l \sin \phi - ml^2 \ddot{\phi} - ml^2 \ddot{\theta} \cos(\theta - \phi) + ml^2 \dot{\theta} (\dot{\theta} - \dot{\phi}) \sin(\theta - \phi) = 0$$

$$\Rightarrow \ddot{\phi} + \ddot{\theta} \cos(\theta - \phi) - \dot{\theta}^2 \sin(\theta - \phi) + \frac{g}{l} \sin \phi = 0$$